



## Segurança: Cipas 2009

Novas diretorias tomam posse nas unidades da empresa

P.2

## ::empresa::

### Empresa ganha site

Portal trará informações sobre todo o grupo e suas atividades

P.5

## ::agrícola::

### Fornecedores e o grupo

Evento apresenta plano para esta safra

P.6



## Nova safra no grupo

Unidades iniciam período com comprometimento em seu trabalho e envolvimento de todos

P.3





# Novas Cipas

Comissões envolvem representantes de áreas na prevenção de acidentes



foto: Jair da Silva Matos - Usina Ipê

Nova Cipa da Usina Ipê



Nova Cipa da Usina da Pedra

Em 1969, a Cipa na primeira unidade do grupo, a Usina da Pedra, era implantada. Na época, as Normas Regulamentadoras nos moldes atuais, incluindo a NR 5 que prevê a existência da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes não existiam e foram regulamentadas em 1978 através da Portaria 3214 do Mte.

Quarenta anos depois, a Cipa da Usina da Pedra ganha uma nova formação. Anualmente, além da unidade de Serrana, as usinas Buriti, Ibirá e Ipê nomeiam as novas diretorias da Comissão. E neste mês de abril, as quatro novas comissões tomaram posse. Durante a solenidade na Usina da Pedra, o diretor Industrial, Nazareno Antonio Sertori Durão, falou da importância do trabalho de cada funcionário nas ações de segurança. “São as atitudes de cada um, individualmente na prevenção de acidentes, que fará com que o resultado do grupo seja cada vez melhor. Todos precisam fazer a sua parte”.

À frente da Cipa da Usina da Pedra, o coordenador de produção e colheita, Wellington Quadros Tanno, comenta sobre a nova diretoria. “Estamos bastante motivados para esta gestão. Estou certo da dedicação de todos os novos integrantes para nossos

trabalhos durante este ano. Nessa gestão, esperamos estar cada vez mais próximos dos objetivos da empresa, de trabalhar com pessoas e, claro, dentro da excelência operacional. Temos um grande trabalho pela frente, por isso queremos enfatizar a Segurança como atitude preventiva para tornar nossos locais de trabalho ainda mais saudáveis e seguros”.

A 14ª Comissão da Usina Buriti será presidida pelo gestor Agrícola III, João Francisco Rabelo Junior que durante a posse agradeceu por fazer parte da nova gestão. “Agora, teremos por objetivo melhorar ainda mais, principalmente nos resultados finais, tomando medidas e fazendo com que as mesmas sejam executadas, evitando a ocorrência de acidentes e doenças no ambiente de trabalho, além de promover a saúde do trabalhador”.

Na Ibirá, o gestor Agrícola II, Marcos Paulo Custódio Trigo, presidirá a 11ª Cipa. Segundo ele, a coordenação deste trabalho é uma honra e uma grande responsabilidade. “O nosso trabalho influi diretamente na vida das pessoas. Buscaremos a excelência na prevenção de acidentes. Para isso, temos como objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas outras gestões, e nos

tornarmos ainda mais representativos em todos os setores da empresa, visando recalcar os resultados positivos já alcançados e atingir novos patamares de segurança”.

Na Usina Ipê, o presidente será o gerente Agrícola, Sérgio Luiz dos Santos. “Estamos vivendo na Ipê um momento de estruturação no que envolve a Segurança. Um engenheiro de segurança será contratado para nos dar suporte, dando continuidade ao trabalho da gestão anterior e seguindo com a formação e acompanhamento do pessoal, priorizando atitudes práticas. Com foco no caráter preventivo, também vamos rever os procedimentos, incentivando sempre a participação dos membros da Comissão”.

As Cipas nas quatro unidades do grupo se apoiarão na realização dos trabalhos em um sistema único de gestão de segurança através dos procedimentos operacionais já definidos, de uma observação constante dos ambientes de trabalho e do comportamento operacional. “A Cipa por si só não trará os resultados esperados. Os resultados positivos na prevenção de acidentes se obtém com o envolvimento e comprometimento de todos os funcionários em apoio às ações da Comissão”, conclui o diretor Agrícola, Sérgio Luiz Selegato. ■



foto: Ulisses José Ferreira - Usina Ibirá

Nova Cipa da Usina Ibirá



foto: Daniel Souza Scapim - Usina Buriti

Nova Cipa da Usina Buriti



# Grupo entra em safra

Empresa inicia período com estímulo na produção de açúcar e trabalho em equipe



Momento de bênção de início da safra reúne funcionários de todas as áreas, em todo o grupo

Com a definição de uma safra mais açucareira para 2009, as usinas do grupo Pedra iniciam suas moagens e juntas devem chegar a 9.221.563 toneladas de cana-de-açúcar.

Nas unidades produtoras de açúcar, essa moagem leva a um aumento de 198 mil toneladas para 225 mil, na Pedra; e de 82 mil para 91 mil toneladas na Ibirá.

A primeira a começar moer, foi a Usina Buriti, que no dia 1º de abril recebeu o primeiro caminhão de cana na Balança da unidade. Em seguida, a caçula do grupo, Usina Ipê, entrou em sua segunda moagem, no dia 3. Na semana seguinte, a Pedra, em seu primeiro dia de moagem – 16 de abril – moeu 5.643 toneladas. E a Usina Ibirá, finalizou o início da safra de 2009 no grupo Pedra Agroindustrial, começando em 20 de abril.

**Bênção de safra** – A tradicional cerimônia de abertura de safra realizada nas quatro unidades do grupo reuniu funcionários de todas as áreas para receberem a bênção. Durante o evento, os diretores da empresa

	Pedra	Buriti	Ibirá	Ipê
Moagem (toneladas)	3.958.719	2.212.843	1.300.000	1.750.000
Produção Açúcar (sacas 50Kg)	5.026.984		1.815.848	
Produção Total Álcool (m³)	174.821	189.982	52.805	155.226
Exportação Energia (MW)	110.000			



Luiz Roberto Kaysel Cruz, em abertura na Usina Ibirá



Pedro Biagi Neto fala com funcionários sobre a nova safra

falaram sobre o trabalho para este ano. Na Usina da Pedra, o presidente do grupo, Pedro Biagi Neto, falou aos funcionários sobre o momento que o setor passa e a atuação da empresa. “Neste momento de crise que o setor está enfrentando, é importante nos mantermos envolvidos e comprometidos com nosso trabalho”, afirma o presidente. O superintendente da Pedra Agroindustrial, Luiz Roberto Kaysel Cruz, durante as reuniões de metas – encontro que antecede a abertura de safra –, ressaltou a importância do trabalho em equipe. “É preciso que as áreas Agrícola e Indústria, trabalhem em sintonia. Assim, é possível realizar uma safra sem maiores dificuldades”, explica.



# Alinhamento estratégico

Encontro apresenta diretrizes do plano da empresa aos funcionários



No treinamento, orientação e dinâmicas em grupo mostram a funcionários características da empresa

Em 2008, o Planejamento Estratégico da Pedra Agroindustrial definiu os pontos que direcionam as atividades da empresa. Seu Negócio, Missão, Princípios e Visão são divulgados nas edições do Observador, no jornal-mural Fique Informado e na Intranet. Este ano, através da área de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH), foram desenvolvidos treinamentos específicos para

comunicar o Plano aos funcionários em todas as unidades. Cerca de 1300 já participaram do treinamento “Alinhando Comportamentos ao Plano Estratégico da Empresa” e a previsão é que todos participem.

De acordo com o gerente do departamento de DRH, Rinaldo Aparecido Capitelli, o objetivo é disseminar as informações para que cada funcionário possa compreender o

conteúdo do Plano e ter uma atuação alinhada em suas atividades diárias. “Acreditamos que o compromisso de cada funcionário com os princípios e os objetivos da empresa somados ao espírito de equipe, formam a base para o êxito do plano”, comenta Rinaldo.

No encontro, também foi apresentado o Código de Conduta da Pedra Agroindustrial, que também será informado a todos. ■

:: meio ambiente ::

# Reciclagem, economia de recursos naturais

Funcionamento da Coleta Seletiva depende da participação de funcionários



Lixeiras da Coleta Seletiva, instaladas em pontos da empresa

Depois de implantado, o programa de Coleta Seletiva do grupo Pedra Agroindustrial depende da participação de cada funcionário na separação do lixo na hora de jogar fora. Orientações foram fixadas em diversos pontos em cada unidade, com informações sobre o descarte correto.

A Coleta Seletiva trabalha para que os recursos naturais – areia, água, minério etc. – sejam mais bem aproveitados, colaborando diretamente com o meio ambiente. Veja no quadro. ■

**1 tonelada de vidro reciclado evita:**

- Extração de 1,3 tonelada de areia

**1 tonelada de papel reciclado evita:**

- O corte de 15 a 20 árvores  
- Economiza 50% de energia elétrica  
- Economiza 10 mil m<sup>3</sup> de água

**1 tonelada de alumínio reciclado :**

- Evita a extração de 5 toneladas de minério  
- 100 toneladas de aço reciclado poupam 27 kWh de energia elétrica e 5 árvores usadas como carvão no processamento de minério de ferro

**100 toneladas de plástico reciclado evitam:**

- Extração de 1 tonelada de petróleo



# Pedraagroindustrial.com.br

Grupo lança site e conecta-se a seus públicos pela internet



Apresentação do portal do grupo Pedra

Sempre em contato com seus funcionários, fornecedores, comunidade, entre outros; o grupo Pedra lança neste mês de maio seu portal na Internet:

[www.pedraagroindustrial.com.br](http://www.pedraagroindustrial.com.br)

O site da empresa trará informações sobre as usinas da Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê. Nele, será possível acessar suas ações de Meio Ambiente e Responsabilidade Social; as unidades do grupo, o jornal Observador, as principais notícias sobre o setor, e até a previsão do tempo das cidades onde está presente. O portal também dará acesso a links de sites parceiros da Pedra Agroindustrial como Carpa, PHB, Copersucar, Unica e Udop. O site [pedraagroindustrial.com.br](http://pedraagroindustrial.com.br), além de informação, estará repleto de imagens de todo o grupo e seus produtos e ainda será possível assistir ao Vídeo Institucional, através dele.

**Em contato com a empresa** - Entre todo o conteúdo para quem navega, o portal ainda oferece opções para interagir com a empresa. Ao acessar o site, o visitante pode enviar seu currículo pelo link do "Trabalhe Conosco", e saber sobre as vagas de trabalho disponíveis no grupo através da página de "Oportunidades de Trabalho".

Para aproximar e facilitar a relação com os fornecedores de cana-de-açúcar, o grupo criou um espaço exclusivo para este público.

## Uso do termo etanol

Grupo passa a utilizar nome para se referir ao álcool combustível



Etanol é produzido a partir de fontes de energia renovável

No momento em que o mundo conhece alternativas de fontes de energia renovável, o álcool combustível é o produto feito a partir dessa energia, cada vez mais citado como - o já conhecido - etanol.

Como produto fabricado pela empresa, as divulgações e trabalhos do grupo Pedra Agroindustrial passam a usar o termo etanol para definir álcool combustível. A expressão é mundialmente conhecida.

**Saiba mais sobre etanol** - O etanol (nome técnico do álcool etílico combustível) pode ser produzido a partir de várias matérias-primas, como milho, trigo, beterraba e cana-de-açúcar. Trata-se de uma fonte de energia

natural, limpa, renovável, sustentável e mais democrática do que os combustíveis fósseis. No Brasil, existe o etanol hidratado, com 5% de água, que abastece os automóveis flex, e o etanol anidro, com 0,5% de água, misturado na gasolina numa proporção de 20% a 25%. O etanol tem várias vantagens sobre a gasolina. Uma delas é o preço. Mesmo com um conteúdo energético menor - o que torna seu consumo por litro de combustível maior -, o etanol é geralmente mais vantajoso por ter um preço inferior ao da gasolina. Além disso, ele proporciona mais potência, força de arranque e velocidade.

Outro benefício é para o meio ambiente, já que comparado com a gasolina o uso do etanol reduz em cerca de 90% a emissão dos gases do efeito estufa, principais responsáveis pelo aquecimento global.

Fonte: cartilha "Etanol, uma atitude inteligente".



# Fornecedores de cana

Grupo organiza encontros para apresentar estratégia de safra



Eduardo Biagi em evento na Usina Ibirá (foto detalhe); fornecedores e empresa se reúnem no Recinto de Leilões da Usina da Pedra (foto maior)

No mês de abril, todas as unidades do Grupo Pedra Agroindustrial realizaram o encontro com seus fornecedores de cana-de-açúcar para apresentar a estratégia da empresa para 2009/2010.

Nas reuniões foram apresentados pelo diretor agrícola Sérgio Luiz Selegato, o negócio, a visão, a missão e os princípios da empresa, além do plano de safra, que foi apresentado pelos gerentes agrícolas de cada unidade e das diretrizes estabelecidas pelo Protocolo Agroambiental, apresentada pelo gerente de suprimento de matéria-prima, Luiz Eduardo Gerardi.

Com uma adesão expressiva, pois a grande maioria dos fornecedores e parceiros estiveram presentes em todas as reuniões, foi feita a proposta de realização de outros eventos no decorrer do ano para discussão de temas técnicos de interesse dos produtores e um no mês de novembro, no final da safra. “Esses encontros fazem parte da política de relacionamento com fornecedores de cana que a empresa adota e desenvolve para melhorar o entrosamento entre os elos da cadeia produtiva”, afirmou o diretor vice-presidente Eduardo Biagi no encontro da Usina Ibirá.

Durante as reuniões também foram feitas palestras sobre a conjuntura atual e os impactos da crise sobre o setor e os produtores de cana-de-açúcar e a mensagem foi a da necessidade de entrosamento para que o momento seja superado e que a perspectivas para o futuro sejam melhores. ■

# Safra com frota nova

Unidades trabalharão com novos caminhões no transporte de cana

Para o início desta safra no grupo, a empresa renovou as frotas de caminhões do transporte de cana nas usinas da Pedra, Buriti e Ibirá.

O contrato de locação dos veículos é válido por cinco anos e inclui 28 carros na Usina Ibirá – vinte e um para transporte de cana picada (“cavalo”) e sete para cana inteira (“plataforma”); 16 na Buriti - dez no modelo “cavalo” e seis “plataforma”; 2 na Pedra – ambos modelo “cavalo”.

“Os novos carros reduzem a necessidade de manutenção e aumenta o ganho de ritmo na entrega de cana”, explica coordenador de mecanização Agrícola, Fernando Bueno Barbosa Lima.

Na Usina Ipê, 12 caminhões próprios, todos “cavalo” – a unidade só trabalha com cana picada devido à mecanização em 100% da

colheita –, compõe o transporte de cana. Deste número, cinco foram transferidos da Ibirá com a renovação da frota na usina de Santa Rosa de Viterbo.

**Rotina** - A chegada de cana-de-açúcar não pára em nenhuma das quatro usinas do grupo. Vinte e quatro horas por dia, caminhões chegam às balanças com, em média, 52 toneladas de cana, quando picada; e 45 toneladas, quando cana inteira. A meta de cada um dos motoristas responsáveis pelo transporte da cana é de cerca de 5.5 viagens por dia, o que depende da distância das frentes de colheita até a Indústria. ■



Novos caminhões aumentam ganho no ritmo de entrega de cana



# Ipê entra em programa ambiental para jovens

Incentivo de R\$ 60 mil viabilizará projeto em Nova Independência



Fotos: Divulgação Econg



Programa Adolescente Ambiental: além de artesanato, música e cidadania, jovens aprenderão técnicas agrícolas como o cultivo da cana-de-açúcar

O grupo Pedra Agroindustrial através de sua unidade, Usina Ipê, fechou uma parceria no valor de R\$ 60 mil que capacitará jovens da cidade de Nova Independência em técnicas que possibilite um poder maior de opção profissional e uso de sua cidadania.

O projeto chamado Proama – Programa Adolescente Ambiental é desenvolvido pela Econg - Associação Regional de Defesa do Meio Ambiente, e será implantado com a participação da Prefeitura Municipal de Nova Independência.

O Proama trabalhará com 20 alunos, de ambos os sexos, matriculados nas escolas municipais, que possuam bom histórico escolar (em disciplina, frequência e notas), tenham entre 13 e 16 anos, e morem em Nova Independência. Seu objetivo é a formação de jovens em artesanato, técnicas agrícolas, música e cidadania.

Na área de técnica agrícola, aprenderão conceitos básicos em construção e manutenção de hortas para produção de verduras, legumes, ervas medicinais, jardinagem, compostagem, minhocultura, produção de húmus, de frangos caipiras e patos; aulas de artesanato, e ainda

aulas de violão básico com objetivo de bom manejo do instrumento para a formação de uma orquestra de jovens violeiros do Proama, que o possa representar regionalmente.

Os alunos também conhecerão todas as formas da transformação da matéria-prima que é a cana-de-açúcar, em álcool e açúcar, o aproveitamento da palha, conservação de solo, tecnologia utilizada na produção, tratamento da água utilizada, entre outras atividades que são aplicadas no decorrer do programa.

## :: saúde ::

# Contra Gripe

Vacinação para crianças e adultos



Na Pedra, 195 pessoas foram vacinadas em dois dias

Em apenas dois dias, a empresa vacinou em Serrana 195 pessoas contra a gripe. A vacinação para funcionários e dependentes, da Usina da Pedra, aconteceu nos dias 15 e 17 de abril.

A vacina foi distribuída gratuitamente para pessoas com 55 anos ou mais, e crianças de 6 meses a 2 anos incompletos, através do convênio Unimed.

A Usina Ibirá também vacinou a mesma faixa

etária, sem custo para funcionários e dependentes do plano de saúde São Francisco. Os interessados em receber a vacina ainda podem procurar o atendimento do convênio em Ribeirão Preto até o dia 30 de junho. Para as outras idades, o plano oferece desconto na vacina.

Em Buritizal e Nova Independência, as usinas Buriti e Ipê apoiaram a vacinação feita nas Unidades Básicas de Saúde das cidades, com a divulgação para os funcionários.

### Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: jornalobservador@uspedra.com.br





# ATITUDE

Novos tempos se apresentam.



Desenho feito por Taluana Graciano de Oliveira, 12 anos, filha de Luciano Ap. de Oliveira, Gestor de Instrumentação I da Usina da Pedra, para o Projeto Pequeno Artista.

É hora de rever conceitos e de ter atitudes positivas. Momentos difíceis são uma chance para construir com criatividade e bom humor novas oportunidades.



Pedra Agroindustrial S/A